> Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus.
> *— 1 Coríntios 1:18*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: Crucificação, Salvação, força

Interpretação:
No mundo moderno, a cruz é considerada um símbolo cristão e cultural, mas seu significado é muito mais amplo. A cruz é um lembrete do amor sacrificial de Deus pela humanidade. É por essa razão que *o apóstolo Paulo* diz em *1 Coríntios 1:18* que a palavra da cruz é loucura para os que perecem, mas para os que são salvos, é o poder de Deus.

O significado da cruz

A cruz é um lembrete de que *Jesus* morreu no Calvário para redimir o mundo do pecado. Jesus foi crucificado como *o Cordeiro de Deus* que tira o pecado do mundo. O sacrifício da cruz é a maior expressão do amor de Deus pela humanidade. Por meio do sacrifício na cruz, Deus reconciliou o mundo Consigo mesmo e nos concedeu a salvação.

A palavra *"cruz"* é considerada um absurdo por aqueles que não entendem o significado mais profundo da cruz. Para aqueles que creem *em Cristo e em Seu sacrifício*, o poder divino da cruz é evidente em suas vidas. Por meio da palavra da cruz encontramos a salvação e podemos viver na liberdade que *Jesus Cristo* nos deu.

A loucura da cruz

Na cultura popular moderna, a cruz é frequentemente vista como um acessório de moda ou decoração. Entretanto, para muitos, o verdadeiro significado da cruz se perdeu. O apóstolo Paulo diz em *1 Coríntios 1:23* que *“nós, porém, pregamos a Cristo crucificado, o qual, de fato, é escândalo para os judeus e loucura para os gentios”*. Em outras palavras, a cruz é considerada sem sentido por aqueles que não acreditam em Jesus Cristo e em Seu sacrifício na cruz.

A loucura da cruz é que um homem morreu na cruz para salvar o mundo do pecado. A ideia de que o sacrifício de um homem pode redimir o mundo é tolice para aqueles que não têm fé. Entretanto, para

aqueles que creem na palavra da cruz, o poder divino da cruz é demonstrado em suas vidas através da salvação e da liberdade que experimentam.

O poder divino da cruz

O poder divino da cruz é demonstrado na vida daqueles que creem em Jesus Cristo e em Seu sacrifício na cruz. Por meio da palavra da cruz somos reconciliados com Deus e encontramos a salvação. A cruz é um símbolo de libertação do pecado, da morte e da sepultura. A palavra da cruz nos mostra o caminho para a reconciliação e comunhão com Deus.

Em *1 Coríntios 1:24*, o apóstolo Paulo diz que Cristo é *"o poder de Deus e a sabedoria de Deus"*. É por meio da palavra da cruz que experimentamos o poder e a sabedoria de Deus em nossas vidas. A palavra da cruz nos guia no caminho da vida eterna e nos ajuda a superar adversidades e dificuldades.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado.
> *— 1 Coríntios 2:2*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: Crucificação, Evangelização, Jesus, mente

Interpretação:
É uma passagem muito significativa da Bíblia que nos convida a centrar a nossa vida em Jesus Cristo e no seu sacrifício na cruz. O apóstolo Paulo escreveu estas palavras aos cristãos de Corinto para enfatizar a importância de colocar Cristo em primeiro lugar em tudo o que fazemos.

Para entender melhor este versículo, é útil compreender o contexto em que foi escrito. Os coríntios eram uma comunidade cristã diversificada e conflituosa, enfrentando problemas como imoralidade, divisão e egoísmo. Na sua carta, Paulo exorta os coríntios a viverem em unidade e a submeterem-se à sabedoria de Deus. Ele lembra-lhes que a sabedoria humana não é suficiente para compreender os caminhos de Deus, mas eles precisam do poder do Espírito Santo para compreendê-los plenamente.

Quando Paulo diz: *“porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado”*, ele está se referindo à centralidade de Cristo na vida cristã.

Cristo é o símbolo do amor de Deus pela humanidade, porque através da crucificação e ressurreição de Cristo, Deus nos reconciliou consigo mesmo. Portanto, devemos concentrar-nos na obra redentora de Cristo na cruz como o centro da nossa fé e como a base da nossa esperança para a vida eterna.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados.
> *— 1 Pedro 2:24*

Livro: Novo Testamento / 1 Pedro
Temas: Crucificação, corpo, Páscoa, cura, justiça, pecado

Interpretação:
1 Pedro 2:24 nos lembra que *Jesus* levou nossos pecados em Seu corpo na cruz do Calvário. Ele sofreu em nosso lugar para nos salvar da morte eterna e nos dar vida eterna Nele. Este versículo nos lembra do grande amor de Deus por nós, Seus filhos.

O que significa "pecado"?

Antes de nos aprofundarmos neste versículo, é importante entender o que a palavra *“pecado”* significa. Pecado é qualquer ação, pensamento ou palavra que seja contrária à vontade de Deus. Todos nós pecamos, o que significa que nos separamos de Deus. Mas através de Jesus podemos ter um relacionamento com Deus novamente.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todos os povos da terra se lamentarão por causa dele. Assim será! Amém.
> *— Apocalipse 1:7*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: Crucificação, Jesus, Segunda vinda

Interpretação:
Apocalipse 1:7 nos dá uma imagem poderosa e comovente do retorno *de Jesus* à terra, referindo-se à Segunda Vinda *de Cristo*.

Significado do versículo

A Segunda Vinda de Cristo é um tema fundamental da fé cristã. Nesta passagem, a imagem de Jesus "vindo com as nuvens" nos diz que Ele virá de forma gloriosa e triunfante, com uma majestade e poder que deixarão todos que O virem sem palavras. Além disso, o fato de que "todo olho O verá" significa que será um evento universal, e ninguém na terra poderá perdê-lo.

Há também uma referência àqueles que "O traspassaram", isto é, aqueles que direta ou indiretamente participaram de Sua crucificação, lembrando-nos que a vitória de Cristo sobre a morte e o pecado foi absoluta. Por outro lado, a reação de "todas as tribos da terra" nos fala de um evento de grande importância, um momento decisivo na história humana, no qual todos serão chamados a prestar contas perante o Senhor.

Reflexões sobre o versículo

Este versículo nos convida a considerar a importância do nosso compromisso com a fé e do nosso relacionamento com Jesus. O fato de a Segunda Vinda de Cristo ser um evento universal deixa claro que cada um de nós terá que prestar contas diante Dele. É importante que estejamos preparados para este momento e vivamos em harmonia com os mandamentos de Deus.

Além disso, o versículo traz um forte alerta para aqueles que ainda não aceitaram a Cristo em seus corações. O julgamento final será acompanhado de grande luto e tristeza para aqueles que rejeitaram a Cristo em suas vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!
>
> *— Filipenses 2:6-8*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: Crucificação, Jesus, obediência, Salvador

Interpretação:
Em Filipenses 2, *Paulo* encoraja os filipenses a serem humildes e a considerarem os outros superiores a si mesmos. Ele usa o exemplo *de Cristo*, que, embora fosse Deus, humilhou-se e tornou-se obediente à vontade *do Pai*, até o ponto de morrer na cruz.

Embora sendo Deus

Filipenses 2:6 fala da humildade de Jesus Cristo e de Sua disposição de abrir mão de Sua condição divina em prol da humanidade. O versículo começa com: *"Que, embora sendo Deus..."*, o que significa que *Jesus* existia antes de Sua encarnação como uma das pessoas *da Trindade*, isto é, como o próprio Deus. No entanto, apesar de Sua condição divina, Jesus optou por não considerar a igualdade com Deus como algo a que Ele deveria aderir.

Esvaziou-se a si mesmo

Em *Filipenses 2:7*, a frase *"mas esvaziou-se a si mesmo"* pode se referir ao fato de que Jesus tinha glória eterna como *Filho de Deus*, mas a abriu mão por amor à humanidade. Ele abriu mão de Sua natureza divina para assumir a forma de um servo humano. Este ato não apenas demonstra Seu amor por toda a humanidade, mas também mostra que devemos estar dispostos a sacrificar nosso próprio conforto e conveniência pelo bem dos outros.

Jesus assumiu a forma de servo

Quando Jesus se tornou semelhante aos homens, assumiu a forma humana e o papel de servo. Isso significava que Ele não apenas se doou às necessidades dos homens como um servo faria, mas também fez o máximo para servir aos outros em amor, curando os doentes, alimentando os famintos e ensinando a verdade.

Humilhou-se a si mesmo

Em *Filipenses 2:8*, Paulo enfatiza a humilhação de Cristo quando se tornou homem e Sua obediência até a morte. É importante notar que a humilhação não foi algo imposto a Cristo, mas sim uma escolha consciente que Ele fez. Cristo escolheu abrir mão de Sua glória celestial para vir à terra como homem e experimentar dor, sofrimento e limitações humanas. Ele sabia que Sua obediência ao plano do Pai significaria Sua morte na cruz, mas escolheu se submeter à vontade de Deus mesmo assim.

Conformidade em nossas vidas

O exemplo de Cristo em *Filipenses 2:6-8* tem implicações importantes para nossa vida diária. Ele nos mostra que a humildade e a obediência são fundamentais em nossos relacionamentos com Deus e com os outros. A humildade nos permite perceber que não somos superiores a ninguém, que precisamos da ajuda dos outros e que devemos considerar as necessidades e os desejos dos outros. Obediência, por outro lado, significa que estamos dispostos a abrir mão de nossas ambições e desejos para seguir a vontade de Deus.

Podemos aplicar esses princípios em nossos relacionamentos com os outros, especialmente em momentos de conflito ou desacordo. É importante que tratemos os outros com respeito e consideração e que estejamos dispostos a fazer concessões e concessões em prol de relacionamentos saudáveis. Além disso, o exemplo de Cristo também nos mostra a importância da perseverança em tempos difíceis. A morte na cruz foi o momento mais difícil e doloroso para Cristo, mas Ele continuou porque sabia que estava seguindo a vontade de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.
> *— Gálatas 2:20*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: Crucificação, fé, vida, Salvador, egoísmo

Interpretação:

Gálatas 2:20 é um dos versículos mais famosos da Bíblia. Numa frase, o apóstolo *Paulo* resume a vida cristã e o relacionamento que nós, como crentes, devemos ter com *Jesus Cristo*. Este versículo é tão importante que muitos teólogos o chamam de *“um resumo da vida cristã”*.

Neste versículo, Paulo nos lembra que nossas vidas como cristãos devem estar centradas em Jesus Cristo. Devemos ser *“crucificados juntamente”* com Ele, isto é, estamos mortos para o pecado e vivos para Deus. Não somos mais escravos dos nossos desejos e paixões, mas somos livres para viver de acordo com a vontade de Deus. Em outras palavras, Jesus Cristo vive em nós e devemos permitir que Seu Espírito nos guie em tudo o que fazemos.

A segunda parte do versículo permite-nos ver que a nossa vida agora é vivida na fé no *Filho de Deus*, que *o Pai* enviou ao mundo para nos salvar do pecado. É importante lembrar que não podemos viver a vida cristã na carne, mas apenas na fé. Isto significa que as nossas vidas não podem ser dirigidas pelos nossos próprios desejos e aspirações, mas pela fé em Cristo e em tudo o que Ele fez por nós na cruz.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quanto a mim, que eu jamais me glorie, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio da qual o mundo foi crucificado para mim, e eu para o mundo.
> *— Gálatas 6:14*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: Crucificação, mundo

Interpretação:
O versículo bíblico em *Gálatas 6:14* nos diz para não nos gloriarmos em nossas habilidades ou realizações pessoais, mas na cruz *de nosso Senhor Jesus Cristo*. Ele nos diz que a cruz é o centro de tudo o que cremos como cristãos e que por meio dela o mundo foi crucificado para nós e nós para o mundo.

O que significa crucificar-se para o mundo?

Ser crucificado para o mundo significa que abandonamos nossas crenças e hábitos mundanos e entregamos nossas vidas completamente a Deus. Como cristãos, devemos estar comprometidos com

Deus e Sua vontade para nossas vidas, não com prazeres e desejos mundanos.

A cruz simboliza o sacrifício *de Jesus* para nos salvar do pecado e da morte eterna. Na cruz, Jesus levou nossos pecados e pagou o castigo que merecíamos. Em Seu amor e misericórdia, Ele se ofereceu para ser crucificado de maneira dolorosa e humilhante, a fim de nos oferecer perdão e reconciliação com Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.
> *— Hebreus 12:2*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: Crucificação, fé, Jesus, Salvador

Interpretação:
Hebreus 12:2 nos diz para fixarmos nossos olhos *em Jesus*, o autor e consumador da nossa fé. Mas o que isso significa exatamente? Jesus é o nosso exemplo, o nosso guia na jornada da fé. Ele sofreu na cruz por nós e, portanto, devemos seguir o Seu exemplo.

O autor e consumador da fé

Jesus é considerado o autor e consumador da fé porque Ele mesmo iniciou a pregação do evangelho e da salvação por meio de Seus ensinamentos e ações. Foi Ele quem criou a fé e também a levou à plenitude por meio de Sua morte e ressurreição.

A alegria que o esperava

Quando falamos da alegria que Lhe foi proposta, estamos nos referindo ao fato de que Ele sabia que Seu sofrimento e morte na cruz trariam salvação a todos os que cressem Nele. Essa alegria O fortaleceu e O capacitou a suportar o sofrimento e a humilhação que teve que suportar durante a crucificação.

Sofrimento na cruz

O sofrimento de Jesus na cruz foi terrível para Ele. Mas por que Ele teve que sofrer assim? Jesus carregou os nossos pecados e, ao fazê-lo, sofreu o castigo que merecíamos. Ele fez isso para nos mostrar o Seu grande amor por nós e para nos libertar da escravidão do pecado.

Sofreu a desgraça

Quando falamos de reprovação, estamos falando da humilhação e do desprezo que Jesus sofreu das pessoas a caminho da cruz. Jesus foi ridicularizado, insultado e maltratado, mas não deixou que isso o derrotasse. Em vez disso, Ele se concentrou em Sua missão e no amor que sentia por nós, o que O ajudou a prosseguir até o fim.

Ele sentou-se à direita do trono de Deus

Após Sua morte e ressurreição, Jesus sentou-se à direita do trono de Deus. Isso significa que Ele tem um lugar de honra no reino celestial e que Sua obra foi aceita por Deus Pai. Esta imagem nos mostra que Jesus foi vitorioso apesar das adversidades, o que nos inspira a continuar nos esforçando, apesar das dificuldades, para alcançar nosso objetivo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças; contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido.
> *— Isaías 53:4*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: Crucificação, Jesus, doença, sofrimento

Interpretação:
Isaías 53:4 é um versículo da profecia do Servo Sofredor encontrada em *Isaías 52:13–53:12*. Este Servo é um modelo de humildade e obediência e, de acordo com Isaías 53:4, Ele toma sobre si as nossas enfermidades e sofre por causa das nossas tristezas.

A interpretação tradicional é que *Isaías* está falando de um futuro *Messias* que sofreu e morreu pelos pecados do mundo. Embora existam interpretações alternativas, a maioria dos cristãos acredita que Isaías profetizou sobre os sofrimentos *de Cristo*. De fato, *o Novo Testamento* cita Isaías 53 diversas

vezes em relação *a Jesus e Seu sofrimento*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.
> *— João 10:11*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Crucificação, Jesus, vida, sacrifício

Interpretação:
João 10:11 Jesus é apresentado como o bom pastor, alguém que cuida de suas ovelhas e está disposto a dar a vida por elas. Essa metáfora do *pastor e das ovelhas* era muito comum no contexto em que Jesus vivia, pois o pastoreio tinha grande importância econômica na sociedade daquela época. Mas Jesus usou essa imagem para ensinar uma verdade espiritual profunda e eterna.

Jesus se autodenomina o bom pastor, o que implica que há maus pastores ou ladrões que querem tirar vantagem das ovelhas e prejudicá-las. É importante notar que Jesus se autodenomina o *único caminho verdadeiro* para uma vida plena e abundante. Ele é o guia que conduz as ovelhas aos pastos verdejantes e às águas correntes *(Salmo 23)*, ou seja, à vida abundante que Deus preparou para cada um de nós.

Além disso, Jesus nos mostra Seu amor e comprometimento ao dizer que está disposto a dar a vida pelas ovelhas. Este é o padrão do Seu sacrifício na cruz, onde Ele deu a Sua vida para salvar toda a humanidade do pecado e da morte. Nesse sentido, um bom pastor é aquele que se importa menos consigo mesmo do que com o bem-estar das ovelhas. Jesus dá sua vida para que todos que creem Nele tenham a oportunidade de vida eterna e a oportunidade de um relacionamento pessoal com Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo”. Então eles dividiram as roupas dele, tirando sortes.
> *— Lucas 23:34*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: Crucificação, Páscoa, Perdão

Interpretação:
Lucas 23:34 nos apresenta um momento chave na crucificação *de Jesus*. Ele está na cruz, crucificado pelos pecados do mundo, e ainda assim tem a compaixão de pedir ao Pai que perdoe aqueles que O crucificaram.

Este pedido de perdão é muito importante porque demonstra a capacidade de Jesus de amar mesmo nos momentos mais sombrios de Sua vida. Neste versículo vemos o quão importante é o perdão, mesmo em tempos de grande dor.

A importância do perdão

O perdão é um tema recorrente nas escrituras, e este versículo em particular é um exemplo poderoso de como o perdão pode transformar a vida de uma pessoa. Há uma grande lição neste versículo: devemos sempre ser capazes de perdoar, mesmo nas situações mais difíceis.

O perdão é uma ação que pode ser difícil em alguns casos, mas é necessária para o nosso bem-estar físico e emocional.

Perdão em nossas vidas

Na vida cotidiana, também podemos nos encontrar em situações em que achamos difícil perdoar alguém. Talvez tenhamos sido magoados ou traídos por alguém que amávamos e em quem confiávamos, e o perdão pode parecer um desafio muito grande. Mas quando nos apegamos à mágoa e à dor, prejudicamos a nós mesmos, não aos outros.

É importante lembrar que o perdão não significa que o que alguém fez conosco é aceitável ou que esquecemos o que eles fizeram. Significa deixar de lado a raiva e a dor e seguir em frente.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ele não está aqui! Ressuscitou! Lembrem-se do que ele lhes disse, quando ainda estava com vocês na Galiléia: ‘É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia’.
>
> *— Lucas 24:6-7*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: Crucificação, Páscoa, Jesus, Ressurreição

Interpretação:
Lucas 24:6-7 é um dos versículos mais importantes de toda a Bíblia porque fala da ressurreição *de Jesus Cristo*. Esta é uma parte fundamental da fé cristã porque mostra que *Ele é o Filho de Deus* e que foi capaz de vencer a morte.

Antes de tudo, devemos lembrar que Jesus foi crucificado e morreu na cruz. Depois disso, eles o colocaram num túmulo e o selaram com uma grande pedra. Entretanto, no terceiro dia, as mulheres que foram preparar o corpo de Jesus para o sepultamento testemunharam algo incrível. A pedra foi removida e o corpo de Jesus não estava mais lá. Foi então que um anjo apareceu a eles e lhes disse que Jesus havia ressuscitado, como havia dito antes de Sua morte.

Esta passagem nos ensina algo muito importante: a ressurreição de Jesus é a prova de que Ele é o salvador do mundo. Em outras palavras, podemos ter certeza de que, por meio de Seu sacrifício na cruz, somos salvos de nossos pecados e podemos ter vida eterna. Isso é maravilhoso porque nos dá esperança e nos permite viver nossas vidas com significado e propósito.

Além disso, o lembrete do anjo às mulheres para *"lembrarem"* o que Jesus lhes disse na Galileia nos mostra o quão importante é ouvir as palavras de Jesus e aplicá-las em nossas vidas. Durante Seu ministério terreno, Jesus nos ensinou muitas coisas importantes, como amar o próximo, perdoar os inimigos e servir ao próximo. Ao seguir Seus ensinamentos, podemos nos tornar pessoas melhores e fazer mudanças positivas no mundo.

Por outro lado, esse versículo também pode nos ajudar a superar nossos medos e preocupações. Se Jesus conseguiu vencer a morte, o que Ele não pode fazer por nós? Este lembrete é um chamado para confiarmos Nele, mesmo nos momentos mais difíceis de nossas vidas. Jesus é nosso companheiro constante em todos os momentos, Ele nunca nos deixará ou nos abandonará.

Profecia importante

Lucas 24:7 é uma das profecias mais importantes da Bíblia que se cumpriu na crucificação e ressurreição de Jesus Cristo. Esta profecia também pode ser vista como um sinal do amor e da misericórdia de Deus para com a humanidade. Aqui Jesus prediz Sua morte, mas também anuncia Sua ressurreição no terceiro dia.

O fato de Jesus ter sido entregue a pessoas pecadoras é uma ideia difícil de entender. Por que Deus permitiu que Seu Filho fosse tratado dessa maneira? Mas a verdade é que as pessoas são pecadoras e precisamos de *um Salvador* que nos livre do pecado e nos reconcilie com Deus. Jesus Cristo, como Filho de Deus, entregou-se voluntariamente para suportar nosso castigo e pagar nossa dívida, abrindo-nos o caminho para Deus sem medo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Jesus dizia a todos: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me.”
> *— Lucas 9:23*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: Crucificação, obediência

Interpretação:
Lucas 9:23 é um versículo que desafia todos os crentes. *Jesus Cristo* chama Seus seguidores a segui-Lo não apenas na aparência, mas também em verdade. *O Mestre* inicia a conversa com a frase *"Se alguém quiser acompanhar-me"*, deixando claro que o discipulado não é uma iniciativa unilateral.

Jesus não está procurando voluntários. Em vez disso, somente aqueles que escolheram seguir o Mestre podem fazê-lo. Essa escolha não é superficial, mas envolve negar a si mesmo e tomar a sua cruz diariamente.

Abnegação

"Abnegação" é uma expressão que tem sido interpretada de várias maneiras. Alguns pregadores a usaram para pregar o ascetismo, a renúncia a todos os prazeres e a rejeição da vida mundana em favor da busca por uma vida espiritual mais elevada. No entanto, isso pode levar à abnegação e à falta de amor-próprio.

Em vez disso, uma compreensão mais saudável desse requisito cristão é entender a abnegação como uma submissão completa da vontade de alguém a Deus. *O apóstolo Paulo* fala desse ato de negação em *Romanos 12:1*, convocando os crentes a apresentarem seus corpos como sacrifícios vivos, aceitáveis a Deus.

Tome a sua cruz

Com base no contexto histórico em que esta frase foi escrita, a cruz era um símbolo de sofrimento, dor e tormento nos dias de Jesus. Ao tomar a sua cruz, Jesus está falando sobre aceitar as provações que a vida traz aos cristãos, vendo-as até mesmo como oportunidades para crescer na fé e no caráter.

É verdade que, para alguns cristãos, tomar a cruz pode significar perseguição, sofrimento e martírio. Mas, para a maioria, refere-se às lutas diárias da vida. Seja doença, perda de emprego, crise familiar ou momentos difíceis, tomar a cruz significa enfrentar as provações de frente.

Siga-me

Após convocar Seus seguidores a negarem a si mesmos e tomarem a sua cruz, Jesus Cristo conclui dizendo: "e siga-me". Seguir Jesus é um processo contínuo, não uma ação única. Quando *aceitamos Jesus como nosso Senhor e Salvador*, iniciamos esta jornada de segui-Lo. À medida que progredimos, aprendemos a confiar Nele a cada passo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “Não tenham medo”, disse ele. “Vocês estão procurando Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Vejam o lugar onde o haviam posto.”
> *— Marcos 16:6*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: Crucificação, Páscoa, Jesus, Ressurreição

Interpretação:
O versículo bíblico *de Marcos 16:6* fala sobre um dos momentos mais importantes da vida *de Jesus*: *Sua ressurreição*. Este fato é fundamental no ensinamento cristão, pois representa a vitória sobre o

pecado e a morte. Ao longo da história, muitas pessoas estudaram e refletiram sobre esses episódios para entender melhor a mensagem que Jesus nos deixou e como podemos aplicá-la em nossas vidas.

Jesus ressuscitou dos mortos

No contexto do Evangelho de São Marcos, Jesus foi crucificado e Seu corpo foi colocado em um túmulo. Três dias depois, um grupo de mulheres que haviam seguido Jesus foi ao túmulo com a intenção de ungir Seu corpo com especiarias. Quando chegaram, notaram que a pedra que cobria a entrada do túmulo havia sido removida e que o corpo de Jesus não estava mais lá. Naquele momento um anjo apareceu a eles e disse que não tivessem medo, porque Jesus havia ressuscitado e não estava mais ali.

Ressurreição, um fato histórico

Para muitos, esse episódio da ressurreição de Jesus é difícil de aceitar e entender. No entanto, a ressurreição é um acontecimento histórico, confirmado por inúmeros testemunhos daquela época. Naquela época, as mulheres não eram confiáveis, e era impensável que elas seriam as primeiras testemunhas da ressurreição *do Messias*.

Entretanto, as seguintes evidências históricas são tão convincentes que não podem ser ignoradas, como os numerosos encontros de Jesus com Seus discípulos, a visualização de Suas feridas pelos apóstolos, a ascensão descrita em vários evangelhos e os numerosos sermões que falam da ressurreição.

Mensagem de esperança

A ressurreição de Jesus nos dá uma mensagem de esperança porque nos mostra que a morte não é o fim da existência. Muitas vezes temos medo da morte e não sabemos o que acontecerá depois dela. Entretanto, a ressurreição de Jesus nos dá confiança de que há vida após a morte. Não devemos temer a morte, pois ao morrer passaremos para a existência eterna.

A importância da ressurreição

A ressurreição de Jesus é um evento que marca o início de uma nova era na história humana. A partir deste momento podemos ter um relacionamento próximo e pessoal com Deus, o que antes era impossível por causa da barreira do pecado. Jesus nos mostrou o caminho da salvação e, por meio de Seu sacrifício na cruz e ressurreição, podemos herdar a vida eterna.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.

Mateus 7:7-8

> Então ele chamou a multidão e os discípulos e disse: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.”
> *— Marcos 8:34*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: Crucificação, seguir, Jesus, Salvação, egoísmo

Interpretação:
O Evangelho de Marcos foi escrito para crentes gentios, a maioria dos quais desconhecia a religião judaica. O objetivo de Marcos em seu evangelho era apresentar *Jesus como o Filho de Deus* e enfatizar a necessidade de segui-Lo e ter um relacionamento pessoal com Ele. No capítulo 8, Jesus está na Galileia com Seus discípulos e realiza vários milagres, após os quais lhes ensina o custo de segui-Lo.

O custo do discipulado

No versículo 34, *Jesus* chama a multidão e Seus discípulos e lhes diz que, se quiserem segui-Lo, devem negar a si mesmos, tomar a sua cruz e segui-Lo. Este é um ensinamento fundamental do cristianismo, que envolve abrir mão da nossa própria vontade e seguir Jesus em todos os aspectos da nossa vida. Este versículo pode ser difícil para muitos cristãos aceitarem, pois envolve abnegação e uma decisão consciente de seguir Jesus. Significa que devemos abrir mão dos nossos próprios desejos e ambições para seguir a vontade de Deus.

Abnegação

A frase “negue-se a si mesmo” é um convite para abandonar o egoísmo e se concentrar em servir a Deus e aos outros. Em vez de buscar nosso próprio conforto e ambição, devemos estar dispostos a abrir mão de nossas necessidades em prol dos outros. Essa atitude de serviço reflete o amor *de Cristo* por nós e nos permite viver uma vida plena e significativa.

Tome a sua cruz

“Tomar a sua cruz” significa o sacrifício e o sofrimento necessários para seguir Jesus. A cruz foi um instrumento de tortura e morte, portanto, tomar a sua cruz significa aceitar o sofrimento e a perseguição por sua fé. Ao fazer isso, seguimos os passos de Cristo e podemos ter a certeza de que Ele está sempre conosco.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.
> *— Mateus 10:38*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Crucificação, seguir, Jesus, sofrimento

Interpretação:
Mateus 10:38 encontra-se no discurso *de Jesus* aos discípulos. Ele estava dando-lhes instruções sobre como compartilhar o evangelho com o mundo, mas queremos destacar a parte em que Ele lhes diz o custo de segui-Lo. Naquela época, tomar a cruz era uma sentença de morte, e seguir Jesus significava aceitar um destino incerto.

Refletindo sobre o versículo

Jesus deixou claras as consequências de segui-Lo. Ele nos chamou para negar a nós mesmos e tomar a nossa cruz. Para alguns, a cruz pode simbolizar doença ou sofrimento, para outros, perseguição ou rejeição. De qualquer forma, Jesus nos chama para segui-Lo mesmo em tempos difíceis.

A cruz é um símbolo da nossa fé e um lembrete constante da morte e ressurreição de Jesus. Em vez de rejeitar a cruz, devemos aceitá-la para que possamos seguir Jesus de todo o coração.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios para que zombem dele, o açoitem e o crucifiquem. No terceiro dia ele ressuscitará!

> — *Mateus 20:18-19*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Crucificação, Páscoa, Jesus, Ressurreição, sacrifício

Interpretação:
Mateus 20:18-19 é uma profecia que *Jesus* deu aos Seus discípulos sobre Sua vindoura crucificação em Jerusalém. Ele os avisa que será entregue aos líderes religiosos e condenado à morte, mas no terceiro dia Ele ressuscitará. Isso é interessante porque mostra como Jesus estava ciente de Seu destino e também demonstra Sua coragem e poder divino que O capacitaram a cumprir Sua missão na terra.

Naquela época da história, os principais sacerdotes e escribas eram as autoridades judaicas que eram contra Jesus. Foram eles que O entregaram às autoridades romanas para ser julgado e condenado por blasfêmia. É óbvio que, embora Jesus tenha realizado muitos milagres e pregado a verdade ao povo comum, Ele não foi aceito pelos que estavam no poder.

Reflexão de Versículos

A morte e ressurreição de Jesus são os eventos mais importantes na história do cristianismo. A morte de Jesus foi a maneira de Deus oferecer perdão e salvação a toda a humanidade. Ninguém mais poderia pagar pelos nossos pecados, então o próprio Deus veio à terra para fazer isso. Jesus sofreu e morreu em nosso lugar para que pudéssemos ter vida eterna.

A ressurreição de Jesus é a prova de que Ele tinha o poder de vencer a morte e uma promessa de que aqueles que creem Nele também podem vencer a morte. A morte não tem mais poder sobre aqueles que creram em Jesus.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Venham ver o lugar onde ele jazia.”
> — *Mateus 28:5-6*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Crucificação, Anjos, Páscoa, Jesus, Ressurreição, Salvador

Interpretação:
Mateus 28:5-6 nos lembra da gloriosa ressurreição *de Jesus Cristo* após a crucificação. A ressurreição de Jesus é um dos eventos mais importantes da fé cristã e a pedra angular da nossa esperança na vida eterna.

Esta passagem mostra a resposta do anjo às mulheres que foram ao sepulcro onde Jesus estava sepultado. Eles procuraram Jesus para honrar Seu corpo e realizar os devidos ritos fúnebres. Entretanto, em vez de encontrar um corpo, eles encontraram um anjo que lhes deu a mensagem contraditória de que Jesus havia ressuscitado. Esses versículos são provas irrefutáveis ??de que a ressurreição de Jesus foi um evento real e sobrenatural que não pode ser explicado de nenhuma outra forma.

A Ressurreição de Jesus - Por que é importante?

A ressurreição de Jesus é importante para a fé cristã porque confirma que *Jesus é o Filho de Deus* e que Sua promessa de vida eterna é uma realidade. A Ressurreição também nos ensina que a morte não é o fim, que Deus tem poder sobre a morte e que a vida continua após nossa existência temporária na terra. Além disso, a ressurreição de Jesus é uma prova concreta de que Ele cumpriu Seu propósito divino, que Seu sacrifício na cruz foi eficaz e que nossa salvação é possível.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Se dessa forma fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição. Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado.
> — *Romanos 6:5-6*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Crucificação, vício, Ressurreição, pecado, escravidão

Interpretação:

O livro *de Romanos*, escrito por Paulo, aborda os principais tópicos da fé cristã, como justificação pela fé, lei e graça, salvação e santificação. Em *Romanos 6:5-6*, que faz uma analogia entre a morte e ressurreição de *Cristo* e a experiência do cristão em sua vida.

Contexto

Antes de nos aprofundarmos nos versículos em si, é importante considerar o contexto em que eles são encontrados. Em capítulos anteriores, Paulo explicou que os cristãos não estão sob a lei, mas sob a graça de Deus. Entretanto, isso não significa que eles podem pecar livremente, mas que devem viver em santidade e obediência a Deus.

Estamos unidos a Ele na semelhança de Sua morte

No *versículo 5*, Paulo usa a metáfora do plantio para falar da união do cristão com Cristo em Sua morte e ressurreição. A ideia é que, assim como uma planta é plantada no solo e se une à terra, o cristão é plantado em Cristo e se une a Ele em Sua morte e ressurreição.

A frase *"na semelhança da Sua morte"* significa que o cristão experimenta uma morte simbólica ao se unir a Cristo. Isso não significa que um cristão morre fisicamente, mas ele morre para o pecado. O cristão percebe que seu velho homem, com suas inclinações e desejos pecaminosos, está crucificado com Cristo e não tem mais poder sobre ele.

Então estaremos em Sua ressurreição

Mas a morte de um cristão não é o fim da história. Assim como Cristo ressuscitou dos mortos, o cristão também é ressuscitado para uma nova vida em Cristo. A frase *"em Sua ressurreição"* significa que o cristão experimenta uma ressurreição simbólica ao se unir a Cristo. Isso implica uma transformação radical na vida do cristão que agora vive para Deus e não para o pecado.

Essa ressurreição não é algo apenas no futuro, mas uma realidade real. O cristão já está ressuscitado espiritualmente e tem o poder de viver uma vida de santidade e obediência a Deus. Mas há também uma dimensão futura nessa ressurreição, quando os cristãos serão ressuscitados fisicamente na vinda do Senhor para serem transformados e receberem corpos glorificados.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*